



## RESUMO

### AVALIAÇÃO DATOLERÂNCIA DE CULTIVARES DE AVEIA AOS PULGÕES RHOPALOSIPHUM PADI E SCHIZAPHIS GRAMINUM (HEMIPTERA: APHIDIDAE)

**AUTOR PRINCIPAL:**

Lucas Grazziotin Azambuja

**E-MAIL:**

106682@upf.br

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Pibic CNPq

**CO-AUTORES:**

Lilian Cris Dallagnol, Marcos Ivan Bilibio, Camila Wuaden, José Roberto Salvadori, Jurema Schons.

**ORIENTADOR:**

José Roberto Salvadori

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

5.01.02.02-8 - Entomologia Agrícola

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

Dentre as pragas responsáveis por perdas no rendimento de grãos da aveia, destacam-se os pulgões ou afídeos. Esses insetos reduzem o número de afixos e de panículas por planta, peso de mil sementes, peso do hectolitro, número de grãos por panícula e ainda transmitem viroses, especialmente o nanismo amarelo da cevada, causado por Barley Yellow Dwarf Virus (GOELLNER, 2002).

Atualmente, o controle de pulgões na cultura da aveia é basicamente realizado com produtos químicos em tratamento de sementes ou pulverizações na parte aérea das plantas (INDICAÇÕES, 2006).

Almejando um controle mais sustentável, a incorporação de cultivares com graus de resistência aos pulgões é uma alternativa promissora dentro de um programa de manejo integrado de pragas.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi verificar a existência de resistência do tipo tolerância em cultivares de aveia cultivadas no Rio Grande do Sul ao ataque dos afídeos *R. padi* e *S. graminum*.

**METODOLOGIA:**

O experimento foi conduzido no laboratório de Entomologia da FAMV-UPF, de junho a agosto de 2011, em delineamento inteiramente casualizado, com 16 tratamentos e 4 repetições, em esquema fatorial (2x8): duas espécies de pulgões (*R. padi* e *S. graminum*) e 8 genótipos de aveia (Gaudéria, Moreninha - UPF 21, Temprana - UPF 22, UPF 2, UPF 8, UPF 10 e UPF 20).

A tolerância dos cultivares foi avaliada quanto à perda de massa seca, comparando-se cada cultivar infestada com sua testemunha, sem infestação.

Semeou-se 5 sementes de cada cultivar por balde, de forma equidistante. Cinco dias após a emergência foi realizada a infestação, na densidade de 20 pulgões adultos/planta.

Passados 12 dias, a infestação foi interrompida, as plantas foram secas em estufa e a parte aérea foi pesada em balança digital (0,001g).

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Não se constatou interação significativa entre espécies de pulgões e cultivares de aveia, bem como diferença significativa entre as duas espécies de afídeos avaliadas, quanto à perda de massa seca da parte aérea das plantas (Tabela 1). Porém, houve diferença estatística entre os genótipos utilizados.

O cultivar UPF 20 sofreu a maior redução de massa seca das plantas, diferindo dos cultivares Moreninha, UPF 10 e UPF 2, que se mostraram os mais tolerantes entre os genótipos avaliados (Tabela 1). Esses resultados confirmam os relatados por Goellner & Floss (2001) de que o cultivar UPF 2 apresenta tolerância ao pulgão *S. graminum*.

Os demais cultivares, independente da espécie de afídeos, ficaram numa posição intermediária, não diferindo estatisticamente entre si. Goellner & Floss (2001) afirmam que a redução no rendimento de matéria seca é superior quando a infestação ocorre logo após a emergência e com maior número de pulgões/afilho, como foi o caso deste ensaio.

## CONCLUSÃO:

Considerando-se a redução da massa seca da parte aérea, independente da espécie de pulgão (*R. padi* e *S. graminum*), os cultivares Moreninha, UPF 10 e UPF 2 apresentam maior grau de resistência do tipo tolerância, entre os cultivares avaliados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GOELLNER, C.I. Pragas da aveia e seu controle. In: REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE AVEIA, 22., Passo Fundo, 2002. Resultados experimentais. Passo Fundo: UPF, p.81-85. 2002.

GOELLNER, C.I.; FLOSS, E.L. Insetos-pragas da cultura da aveia. Passo Fundo: UPF, 2001.

INDICAÇÕES TÉCNICAS PARA CULTURA DA AVEIA. Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. ζ Guarapuava: Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária, 2006. 82 p.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador